autuado por Anderson Rogério de Souza em 22/05/2023 15:55:35.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

PROJETO DE LEI Nº /2023

Altera a Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, para incluir no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo o Dia de São Josemaria Escrivá.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica inserido inciso ao art. 7º da Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007, com a seguinte redação:

"Art. 7º .....

.....

- Dia 26 de junho: o *DIA DE SÃO JOSEMARIA ESCRIVÁ* "(NR)

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3° Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

MARCELO MESSIAS
Vereador
MDB

Matéria RDS 817/2023. Documento assinado digitalmente por MARCELO MESSIAS DOS SANTOS COSTA em 22/05/2023. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=454979.

autuado por Anderson Rogério de Souza em 22/05/2023 15:55:35.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

J U S T I F I C A T I V A

A proposta ora apresentada visa homenagear e festejar a data que os fiéis escolheram para comemorar o dia de São Josemaria Escrivá que nasceu em Barbastro (Huesca, Espanha), em 9 de janeiro de 1902. Seus pais chamavam-se José e Dolores. Teve cinco irmãos: Carmen (1899-1957), Santiago (1919-1994) e outras três irmãs menores do que ele, que faleceram ainda pequenas. O casal Escrivá deu aos seus filhos uma profunda educação cristã.

Em 1915, a indústria de tecidos do pai abre falência, e ele tem de mudar-se para Logronho, onde encontrou outro emprego. Nessa cidade, Josemaria dá-se conta pela primeira vez da sua vocação: depois de ver umas pegadas na neve dos pés descalços de um religioso, intui que Deus deseja alguma coisa dele, embora não saiba exatamente o quê. Pensa que poderá descobri-lo mais facilmente se se fizer sacerdote, e começa a preparar-se, primeiro em Logronho e, mais tarde, no seminário de Saragoça.

Seguindo um conselho de seu pai, cursa na Universidade de Saragoça a Faculdade de Direito, como aluno livre. Seu pai morre em 1924, e ele fica como chefe de família. Recebe a ordenação sacerdotal em 28 de março de 1925 e começa a exercer o ministério numa paróquia rural e depois em Saragoça.

Em 1927, transfere-se para Madri, com permissão do seu bispo, a fim de doutorar-se em Direito. Ali, no dia 2 de outubro de 1928, Deus faz-lhe ver a missão que lhe vinha inspirando havia anos, e funda o Opus Dei. A partir desse momento, passa a trabalhar com todas as suas forças no desenvolvimento da fundação que Deus lhe pede, ao mesmo tempo que continua a exercer o ministério pastoral que lhe fora encomendado naqueles anos, e que o punha diariamente em contato com a doença e a pobreza dos hospitais e bairros populares de Madri.

Quando eclode a guerra civil, em 1936, encontra-se em Madri. A perseguição religiosa obriga-o a refugiar-se em diferentes lugares. Exerce o seu ministério sacerdotal clandestinamente, até que consegue sair de Madri. Depois de atravessar os Pireneus até o sul da França, instala-se em Burgos.

Quando termina a guerra, em 1939, volta a Madri. Nos anos seguintes, dirige numerosos retiros espirituais para leigos, sacerdotes e religiosos. Nesse mesmo ano de 1939, conclui os estudos de doutorado em Direito.

Matéria RDS 817/2023. Documento assinado digitalmente por MARCELO MESSIAS DOS SANTOS COSTA em 22/05/2023. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=454979.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

Em 1946, fixa a sua residência em Roma. Obtém o Doutorado em Teologia pela Universidade Lateranense. É nomeado consultor de duas Congregações vaticanas, membro honorário da Pontifícia Academia de Teologia e Prelado de honra de Sua Santidade. Acompanha com atenção os preparativos e as sessões do Concílio Vaticano II (1962-1965) e mantém um relacionamento intenso com muitos padres conciliares.

De Roma, faz numerosas viagens a diversos países europeus para impulsionar o estabelecimento e a consolidação do Opus Dei nesses lugares. Com o mesmo objetivo, realiza entre 1970 e 1975 longas viagens até o México, a Península Ibérica, a América do Sul e Guatemala, e nelas também tem reuniões de catequese com grupos numerosos de homens e mulheres.

Falece em Roma no dia 26 de junho de 1975. Vários milhares de pessoas, entre elas muitos bispos de diversos países - quase um terço do episcopado mundial -, solicitam à Santa Sé a abertura da sua causa de canonização.

No dia 17 de maio de 1992, João Paulo II beatifica Josemaria Escrivá. Proclama-o santo dez anos depois, em 6 de outubro de 2002, na Praça de São Pedro, em Roma, diante de uma grande multidão. « Seguindo as suas pegadas », disse o Papa nessa ocasião na sua homilia, « difundam na sociedade, sem distinção de raça, classe, cultura ou idade, a consciência de que todos estamos chamados à santidade ». Fonte site Opus Dei

Ilustres comentam a visita ao Brasil de São Josemaria Escrivá:

“São Josemaria Escrivá, nos dias em que permaneceu em São Paulo, entre 22 de maio e 7 de junho de 1974, comentou com admiração a grandeza, o dinamismo, a iniciativa e a laboriosidade dos paulistanos. Tomou essa grandeza como referência para uma bela lição. Estava falando da importância de cuidar das coisas pequenas no trabalho, no dever, na família (ordem, constância, acabar bem as coisas, cuidado os detalhes) para fazer as coisas grandes. Dizia: Tem muita importância o que é pequeno. Também estes edifícios grandes de São Paulo estão feitos de grãozinhos de cimento, de areia e de peças de ferro. Tudo tem muita importância!...Façam tudo por amor, e então o pequeno se torna grande.” Pe. Francisco Faus

“Encontrei-me pessoalmente com Mons. Josemaría Escrivá no bairro do Sumaré, em São Paulo, no dia 24 de maio de 1974, às 15h00.Foi um encontro rápido e casual, em que fui apresentado a ele pelo padre Francisco Xavier de Ayala, então Conselheiro do Opus Dei no Brasil. Minha emoção foi enorme. Ele me dirigiu umas palavras muito afetuosas e eu, pela emoção, não consegui falar quase nada.

Matéria RDS 817/2023. Documento assinado digitalmente por MARCELO MESSIAS DOS SANTOS COSTA em 22/05/2023. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=454979.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Marcelo Messias

Nos dias seguintes, tive ocasião de participar de vários encontros que ele manteve em diversos locais com grupos de pessoas: casais, estudantes, profissionais, etc.

A exemplo do que ocorreu com diversas famílias ao longo dos quinze dias que ele passou no Brasil, um desses encontros foi exclusivo com minha família: minha esposa Ruth, meus 6 filhos e 2 funcionárias domésticas que trabalhavam em minha casa. Nossa conversa durou cerca de 15 minutos e Mons. Josemaría Escriva foi muito carinhoso com cada um de nós, deixando-nos uma impressão indelével da sua grande caridade.

Também tive ocasião de estar com ele no dia seguinte, 28 de maio, em romaria ao Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, acompanhado por centenas de pessoas.

Em todos esses encontros, pude comprovar a riqueza da personalidade de Mons. Escrivá, seu grande amor a Deus e a Nossa Senhora, e a força e otimismo que transmitia a todos com a sua santidade. Ele captou rapidamente a característica amável do povo brasileiro e se deixou conquistar por ela; tanto que, logo no dia seguinte à sua chegada, afirmou: há apenas algumas horas que estou no Brasil, e já estou apaixonado por este país" Dr Ives Gandra Martins

"São Josemaria Escrivá esteve 17 dias em São Paulo. Chegou no dia 22 de maio de 1974 e ficou até o dia 7 de junho. Numa das reuniões que teve durante esses dias com milhares de pessoas, disse: "O Brasil! A primeira coisa que vi foi uma mãe grande, formosa, fecunda, terna, que abre os braços a todos, sem distinção de línguas, de raças, de nações, e a todos chama filhos", disse. "Grande coisa é o Brasil! Depois vi que vos tratais de uma maneira fraterna, e emocionei-me. São Josemaría Escrivá foi beatificado no dia 17 de maio de 1992 e foi canonizado em 6 de outubro de 2002 pelo papa João Paulo II na praça de São Pedro em Roma. A festa litúrgica de São Josemaría Escrivá de Balaguer é celebrada no dia 26 de junho.

O seu corpo repousa na igreja prelatícia de Santa Maria da Paz, em Roma." Sr. Élcio Carillo.

Matéria RDS 817/2023. Documento assinado digitalmente por MARCELO MESSIAS DOS SANTOS COSTA em 22/05/2023. Sua validade pode ser conferida em https://splegisconsulta.saopaulo.sp.leg.br/Home/AbrirDocumento?pID=454979.